

Paternidade Espiritual

O Relacionamento Discipulador e Discípulo

Aula 1

**EFOTED
CURSO 5**

ESTUDO 1

1 INTRODUÇÃO

Muitas pessoas entram no DISCIPULADO UM A UM, sem entender completamente a visão. São levadas pelo modismo do momento, querem fazer discípulos sem entender o que realmente isso significa; acham que Discipular é simplesmente reunir um monte de pessoas e lhes ensinar um amontoado de doutrinas.

“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações batizando-os em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”. (Mt 28.18,19)

Discipulado UM A UM não é algo moderno, é um método bíblico, Moisés era mestre de Josué, Noemi discipulou a Rute, Elias discipulou a Eliseu, Jesus utilizou-se desse método, e tinha próximo dele 12 discípulos.

1.1 Desafios

Somos desafiados a sermos mais do que bons discípulos de Jesus, mais do que agrada-lo e ama-lo. Devemos ser seus fieis colaboradores e nos tornarmos pais espirituais ao cuidar de outros amando-os batizando-os, instruindo-os em toda a boa obra, a ponto deles crescerem para fazer o mesmo com outros.

1.2 Preocupação

Nos preocupamos com a didática a ser aplicada, a duração de cada lição, o formato ideal do cuidado UM A UM. Contudo o processo de cuidado UM A UM, é um processo contínuo de formação, onde o estilo de vida, o crescimento, a imitação de Cristo prevalecem sobre as formalidades.

2 O QUE É O DISCIPULADO UM A UM

É o relacionamento entre um pai (discipulador) e um filho (discípulo), baseado no Grande Modelo que é Cristo.

- Discipulado UM A UM é ajudar outro crente a se tornar um melhor discípulo de Jesus.
- Discipulado são vínculos íntimos, sólidos e entranháveis entre duas pessoas – discipulador e discípulo.
- Discipulado é transferência de vida. É passar vida, vida de Cristo. É transmitir para outrem o mesmo nível de maturidade que se tem em Deus.
- Discipulado é um caminho de crescimento espiritual. Precisa ser profundo e não superficial.

Esse relacionamento liga a pessoa a uma “cadeia de autoridade”, e desta forma o discípulo é acompanhado em seu processo de crescimento e ajudado a moldar sua vida ao propósito de Deus, entendendo que “ninguém é capaz de vencer sozinho”, e quando somos acompanhados nossas mudanças são mais objetivas porque precisamos, “(1) prestar contas” a alguém visível, que irá nos cobrar e nos ajudar em nossas deficiências.

Quando eu cobro alguém eu obrigatoriamente estou cobrando a mim mesmo, e isso me força a fazer o que estou dizendo e o modelo que estou querendo do outro, valendo-se do princípio que existe uma pessoa acima de mim que também esta me ajudando a vencer minhas deficiências.

O objetivo principal do discipulado é levar as pessoas (discípulo/filhos espirituais) a ser cristãos completamente maduros ou completamente desenvolvidos.

Discipulado é um acompanhamento para a vida toda. É permitir ser pastoreado (permita ser pastoreado).

O discipulado UM A UM é um método claro e eficaz de crescimento da igreja. É um meio de construir relacionamentos

Mesmo que existam regras, o discipulado não pode ficar engessado, precisa haver sensibilidade e flexibilidade.

1 Prestar Contas – Existe uma dificuldade nas pessoas em prestar contas a alguém, o individualismo dificulta esta ação, contudo senão aprendermos a ter alguém a quem prestar contas nunca cresceremos. Uma Autoridade, uma pessoa a quem prestamos contas. Palavras de Ordem do discipulado UM A UM -

Um discipulado falso, superficial, fraco, não alcançará o objetivo real proposto pelo DISCIPULADO UM A UM. Não terá o reconhecimento de discípulo nenhum.

3 O QUE NÃO É O DISCIPULADO

- Não é uma classe cheia de alunos com um professor a frente.
- Não é um relacionamento de aconselhamento esporádico.
- Não é um momento onde duas pessoas se reúnem para leitura da bíblia.

Discipulado não pode ser apenas uma preparação para batismo ou pós-batismo.

Discipulado não é um entretenimento, ou uma distração interessante, uma programação agradável a ser cumprida periodicamente.

4 DISCÍPULO

- Aprendiz, seguidor. “Alguém que segue as instruções de um mestre”.
- Um discípulo é alguém que segue outra pessoa ou um estilo de vida. Um discípulo se submete a disciplina ou ensinamento do líder.
- Discípulos são almas salvas regeneradas, transformadas pelo Espírito Santo, produtivas na Obra de Deus. Pessoas que seguem os ensinamentos de um mestre. No NT se refere tanto aos APÓSTOLOS (Mt 10.1) como aos cristãos em geral (At 6.1).

O discípulo deve ser aberto, maleável, tratável, tendo total intimidade e submissão ao seu pai espiritual (discipulador), e ter um desejo de se formar em Deus.

Entrar no discipulado é entrar no estilo de vida de Jesus. Onde podemos viver uma vida de desprendimento, negando a nós mesmos, diariamente tomando a cruz.

O discípulo precisa querer, desejar, estar interessado em ser discípulo de alguém. Ser (2) um filho espiritual, um seguidor, estar disposto a pagar o preço e acertar o passo com Cristo e com o pai espiritual.

- O discípulo precisa ser convertido, crente, estar disposto a trilhar passos com Cristo orientado por seu discipulador.
- O discípulo precisa ter certeza de salvação.
- O discípulo precisa amar a Deus, e sua Palavra.
- Deve gostar de ler, estudar e memorizar a Palavra de Deus.
- Deve ser uma pessoa de oração.
- Deve ser alguém obediente.
- Deve ser alguém que honre a Jesus Cristo;
- Deve honrar o discipulador.

- Submissão deve ser uma palavra vivível no discipulado. O discípulo precisa ter um coração ensinável, aberto para aprender. Sem submissão não há formação, sem submissão não há autoridade, ninguém tem autoridade em si mesmo, por a necessidade do discipulado e de se prestar contas a alguém. (Mt 19.21)
- Submissão é um posicionamento, uma decisão para com o discipulador.
- Submissão completa. Quando sou confrontado, mesmo quando minha opinião choca com a do meu pai espiritual, decido seguir a voz dele.

Existem muitos crentes que dizem esperar um tratamento de Deus diretamente com eles, mas não querem ouvir o homem. Deus tem que vir do céu tratar com eles, pois o seu pastor é Jesus. Agindo assim ficarão do mesmo jeito, pois o Senhor não fara coisa alguma sem primeiro não revelar os seus segredos a seus servos, os profetas. (Am 3.7) Deus honra a liderança (autoridade) constituída por Ele. Não existe melhor forma de Deus tratar conosco a não ser através da liderança constituída. Não existe outro canal melhor, uma melhor alternativa. Deus mesmo estabeleceu este principio. Pessoas que não vivem isso têm sérios problemas com o seu crescimento espiritual(3).

2 A igreja foi desenhada para preparar discípulos completamente desenvolvidos, e é por isso que Deus deu diferentes dons e habilidades aos irmãos (Ef 4.11-16).

3 Discipular é passar vida, isso não é algo natural, mas espiritual.

Não basta apenas se converter a Cristo, mas amadurecer no Evangelho através de uma nutrição espiritual fortalecendo a alma. Um discípulo (filho espiritual) maduro tem de ensinar a outros crentes como viver uma vida que agrade a Deus (se tornar um pai espiritual), equipando-os a treinar outros para que ensinem a outros, afinal, ninguém é um fim em si mesmo.

5 ERROS A SEREM EVITADOS NA FUNÇÃO DE PAI ESPIRITUAL

- Considerar o discípulo como alguém inferior (Lc 6.40)
- Considerar o discípulo como algo de sua propriedade (1Pe 5.1-3)
- Descartar o discípulo quando este não corresponde (At 15.37-38; 2Tm 4.11; 1pe 5.13).

6 NÍVEIS DE DISCIPULADO

Nível 1 – São discípulos principais em que o discipulador vai investir maior parte do seu tempo. São pessoas que o discipulador vê um elevado potencial. Pessoas que estão sendo discipuladas na vida pessoal e ministerial. Pessoas que estão debaixo da cobertura do discipulador na hierarquia Da célula ou ministério.

Nível 2 – Estes não são discípulos no sentido de um a um deste discipulador. Mas por causa do ministério, ou outra razão estão reunidos semanalmente em grupo, debaixo desse líder. Por consideração são discípulos, pois o é indiretamente. Discípulos de nível 2.

Nível 3 – Estes são discípulos com quem o discipulador reúne uma vez por semana, mas por serem bem novos, ou resistentes ele não sente que deve investir muito tempo neles. Muitas vezes, o discípulo Nível 3 poderá tornar-se um discípulo de nível 1. Se o M.D.A do discipulador já estiver completo, ele muitas vezes vai manter algumas vagas no nível 3 para cuidar de novas pessoas que ele ganhou pra Jesus, ate que sejam transferidos para outro discipulador.

7 DISCIPULADOR / PAI ESPIRITUAL

O discipulador precisa ser discípulo. Para discipular é preciso ter o seu próprio discipulador. Um bom discípulo será um bom discipulador (precisa estar sendo discipulado). O discipulador não necessariamente precisa ter muitos discípulos, mas deve cuidar bem dos que se comprometer. A qualidade gera quantidade.

Não faça o trabalho de discipulado, como algo mecânico, industrial, como se fosse produzir discípulos em série. O discípulo é um trabalho artesanal e minucioso. Um discipulador pode ter vários discípulos. Se ele tem atividades profissionais bem acentuadas, que o dificultem na disponibilidade de muito tempo, nesse caso ele deve ter 1 discípulo, e se possível no máximo de 3 discípulos. Uma pessoa que disponibilize de um tempo maior, em caso de lideres que estejam em tempo integral na obra podem ter ate 7 discípulos. Quando alguém esta sendo discipulado, e no exercício do evangelismo ganha alguém para Jesus, ele pode se tornar o discipulador desta pessoa (se o discipulador achar que tem condições).

É preciso comprometimento em estudar a Bíblia para discipular?

O conhecimento bíblico determinara sua capacidade de ensinar e pregar (At 14.24-28), e também sua capacidade de projetar uma visão (At 15.12-20; Rm 15.5,6). Teremos mais condições de ajudar os outros em tempos difíceis com um maior conhecimento das escrituras (At 15.32-35). Tanto o discípulo como o discipulador devem ser pessoas comprometidas com a Bíblia (Jo 5.39)

Um discipulador com pouco conteúdo intelectual corre o risco de ser emocional ou superficial em seus ensinamentos, um discipulador com pouco coração corre o risco de converter-se em uma maquina de dar informações e princípios, ainda que bons. Pense sobre com que tipo dessas pessoas você tem a tendência de ser mais parecido. A mente do discipulador deve ser submetida a exercícios frequentes do estudo da

Bíblia, a mente precisa se satisfazer com a Palavra para que o coração seja banhado de gozo e paz.

8 QUALIFICAÇÕES DO PAI ESPIRITUAL (DISCIPULADOR)

- Que esteja sendo discipulado.
- Com boas qualificações familiares como: bom relacionamento com os pais, irmãos, e, caso seja casado, deve ter o seu próprio lar bem estruturado.
- Bom cristão. Atuante no serviço cristão no reino.
- É importante que tenha uma vida financeira estruturada.
- Que seja reconhecido profissionalmente pelo seu caráter.
- Que seja bem sucedido em seus relacionamentos, bem como na moral, no lazer no namoro ou vida conjugal, no uso do tempo na vida, em sua vida devocional, nos estudos, etc.

Isso não significa ser perfeito, mas aberto constantemente a ser tratado. Sua vida moral deve ser completamente tratada para que não haja brechas para escândalos.

O discipulador também precisa ter o seu caráter tratado, ser ensinável, ter vínculos de comunhão e de aprovação com a liderança, ser fiel, submisso e andar no princípio da cruz. Isso dará autoridade para discipular.

Discipular não é “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço”. O discipulado não é um método Informativo, uma simples ação de passar um estudo teórico; é, primordialmente, transferência de vida, é um passar de vida, passar o que eu tenho, e o que sou. É um trabalho de formação.

9 QUEM NÃO PODE SER PAI ESPIRITUAL

O PAI espiritual precisa ser totalmente livre do poder do pecado (4). E não viver tentativas para ser livre do pecado, mas ser de fato liberto do poder atrativo do pecado. (muitos não produzem escândalo, mas vivem no pavor e no desespero da possibilidade de caírem em pecado) são pessoas que quando atacadas por setas malignas, experimentam uma ressonância interior forte, eles ainda não se apropriaram do poder da Cruz, da revelação da morte de Cristo. Tais pessoas não são confiáveis, elas ainda tem brechas espirituais a serem tapadas, brechas que os demônios vão se valer. Dependendo do tipo de brechas, existe uma forte possibilidade de escândalos. Pessoas com este perfil, não podem discipular outras.

Pessoas com tendências ou que não foram totalmente libertas da homossexualidade não podem exercer paternidade espiritual. Sem que a pessoa tome posse pela fé por completo da libertação do poder do pecado, existe a possibilidade de demônios virem ataca-la nessa área.

Não basta ter o dom de liderança e ser cheio de talentos naturais; é preciso ter realidade de vida. Ser um canal pelo qual o Espírito Santo se move.

“Por isso para se tornar um discipulador, o discípulo precisa ser aprovado pelo seu discipulador”.

4 Pessoas que não estão totalmente libertas do poder do pecado, são extremamente perigosas como discipuladoras, pois irão explorar discípulos, manipular a vida dos outros, e assim por diante. Não serão confiáveis por causa da motivação.

